

Relatório da Administração 2016

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas ("DFs") da Biam Companhia Securitizadora S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. Estas DFs foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), com a aplicação de exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais relativas à adoção completa retrospectiva dessas normas. Brasília-DF 24 de março de 2017.

A Administração.

Balanco Patrimonial - 2016

	31/12/2016	31/12/2015
ATIVO	62.546,61	101.761,37
ATIVO CIRCULANTE	62.546,61	101.761,37
Disponibilidades	62.546,61	101.761,37
Caixa	49.489,91	90.000,00
Bancos	100,00	11.761,37
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	12.956,70	0,00
PASSIVO	62.546,61	101.761,37
PASSIVO CIRCULANTE	39.129,39	479,17
Fornecedores	7.977,36	0,00
Fornecedores	7.977,36	0,00
Obrigações Fiscais	840,55	56,43
Impostos e Contribuições a Recolher	840,55	56,43
Obrigações Provisórias	422,74	422,74
Provisão para IRPJ	251,29	251,29
Provisão para CSLL	171,45	171,45
Outras Obrigações	29.888,74	0,00
Outras Contas a Pagar	29.888,74	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.417,22	101.282,20
Capital Social	100.000,00	100.000,00
Capital Integralizado	100.000,00	100.000,00
(-) Lucros/Prejuízos Acumulados	(76.582,78)	1.282,20
(-) Prejuízo do Período	(77.864,98)	0,00
Lucro do Período	1.282,20	1.282,20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 2016

	Capital	Prejuízos	Social Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2015	100.000,00	1.282,20	101.282,20	101.282,20
Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	0,00	(77.864,98)	(77.864,98)	(77.864,98)
Saldo em 31/12/2016	100.000,00	(76.582,78)	23.417,22	23.417,22

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados - 2016

	Valor
Saldo em 31/12/2015	1.282,20
Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	(77.864,98)
Saldo em 31/12/2016	(76.582,78)

Demonstração do Resultado - 2016

	31/12/2016	31/12/2015
(-) DESPESA OPERACIONAL	(77.864,98)	(77.864,98)
Despesas Adm. e Projetos	(79.160,31)	(79.160,31)
Receitas Financeiras	1.295,33	1.295,33
(=) PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	(77.864,98)	(77.864,98)
(=) PREJUÍZO ANTES DAS PROVISÕES PARA CSLL E IR	(77.864,98)	(77.864,98)
(=) PREJUÍZO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	(77.864,98)	(77.864,98)
(=) PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(77.864,98)	(77.864,98)

Demonstração do Valor Adicionado - 2016

	31/12/2016	31/12/2015
Energia, Serviços de Terceiros e Outras Despesas Operacionais	(79.160,31)	0,00
(=) Valor Adicionado Bruto (Produzido Pela Entidade)	(79.160,31)	0,00
(=) Valor Adicionado Líquido (Produzido Pela Entidade)	(79.160,31)	0,00
Receitas Financeiras	1.295,33	1.094,06
(=) Valor Adicionado Total (A Distribuir)	(77.864,98)	1.094,06
Federal	0,00	(319,01)
Prejuízo do Período	(77.864,98)	775,05

Demonstração do Fluxo de Caixa - 2016

	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Juros	1.295,33	1.094,06
Pagamentos a Fornecedores	(7.977,14)	0,00
Pagamentos de Impostos	(522,76)	0,00
Outros Pagamentos	(32.010,19)	0,00
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(39.214,76)	1.094,06
(+) Aumento ou Redução das Disponibilidades	(39.214,76)	1.094,06
(-) Disponibilidades no Início do Período	101.761,37	100.667,31
(-) Disponibilidades no Final do Período	62.546,61	101.761,37
Conciliação do Resultado do Período com o Caixa Líquido das Atividades Operacionais		
(+) Resultado do Período	(77.864,98)	775,05
Ajustes de Conciliação		
Aumento (Redução) em Fornecedores	(7.977,14)	0,00
Aumento (Redução) em Impostos/Tributos a Pagar	(522,76)	319,01
Aumento (Redução) em Outros Ajustes	4.710,12	0,00
(=) Total dos Ajustes	3.860,22	319,01
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(39.214,76)	1.094,06

HENRIQUE DOMINGUES NETO - Diretor
 LUIZ FERNANDO CAVALCANTI MOURÃO CRESCO - Diretor
 ADILSON DOS ANJOS BRUNO
 CONTADOR - CPF 340.711.331-87 - CRC 8947/O DF

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da **Biam Companhia Securitizadora S/A** Brasília - DF

Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da BIAM COMPANHIA SECURITIZADORA S/A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BIAM COMPANHIA SECURITIZADORA S/A em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa

opinião. Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.